

Recertificação de Suporte Avançado de Vida – RSAV

Fundamentação:

A capacidade de sobrevivência após paragem Cardio-Respiratória depende, em grande medida, de uma cadeia de procedimentos que, aplicados em tempo útil, maximizam as hipóteses de sobrevivência. O acesso rápido a vias de comunicação e o início, o mais precoce possível, do Suporte Básico de Vida são os dois primeiros elos da “cadeia de sobrevivência”. Sem estes estarem corretamente assegurados, de pouco serve a capacidade de aplicar a desfibrilhação e o Suporte Avançado de Vida (os dois últimos elos). O HSA iniciou em 1994 um programa integrado de resposta a situações de paragem Cardio-Respiratória que materializa, à escala da Instituição, as recomendações internacionais nesta Área. Esse programa está estruturado em dois níveis de intervenção, que exigem também dois níveis de formação: a ação de Suporte Básico e a ação de Suporte Avançado de Vida. Este programa permitiu uma melhoria substancial dos níveis de desempenho nesta área, avaliados pelo número e qualidade de vidas recuperadas, divulgados nas várias séries publicadas na literatura médica. Pretende-se agora, para além da prossecução do programa implementado no HSA, alargar o mesmo a todo o Centro Hospitalar do Porto.

Nesta fase, é prioritário um grande esforço formativo para preparar novos profissionais, dotando-os das competências necessárias à sua integração no programa de resposta à Emergência Interna.

Programa:

Treino intensivo, baseado em simulações em manequins, em ambiente de *stress* e cansaço (10 horas de Formação, em 1 só dia) conforme o proposto pelo Conselho de Ressuscitação, o que permite o reforço de aptidões técnicas, a contextualização do funcionamento em grupo, e a potenciação das competências psicomotoras. São exercitadas:

- Noções teórico-práticas de Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida;
- Abordagem da via aérea;
- Arritmologia e desfibrilhação;
- Acessos vasculares;
- Competências de liderança (trabalho de equipa e funcionamento em grupo).

Objetivos:

Realizar intervenções normalizadas ao nível do Suporte Avançado de Vida, quando solicitadas pelas unidades de cuidados, através da “linha interna de emergência”. Intervir ativamente no Programa de Emergência Interno do CHP (registos, telecomunicações, manutenção dos equipamentos e formação).

Regime de Certificação: Somente serão certificados os Formandos que demonstrem aquisição de competência através de teste escrito e prático, e que cumulativamente frequentem valores iguais ou superiores a 95% da carga horária total da ação de formação.

Local: a designar

Carga Horária: 9 horas

Equipa pedagógica: formador externo

Organização: Centro de Formação/DEFI

Cofinanciado por:

